



UNIVALI

PLANTÃO PSICOLÓGICO NA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS-SP

Thamyres Silvério Figueiredo

Helio Alves

RESUMO: Com o início de suas atividades em 1975, a clínica-escola do curso de Psicologia da Universidade Católica de Santos presta serviços a crianças, adolescentes e adultos da Baixada Santista, por meio do atendimento realizado por alunos e a supervisão sistemática dos professores da instituição. Em 2009, um grupo de supervisores com formação em diferentes abordagens (professores Carla Bertual, Eliana B. Ferreira de Almeida, Helio Alves e Rita C. Brambila Bega) implantou o “Plantão Psicológico”, com o objetivo de atender as pessoas inscritas para Psicoterapia, que aguardavam para serem chamadas. O “Plantão Psicológico” foi concebido como um espaço para que este público que se encontrava na fila de espera para iniciar a psicoterapia pudesse trabalhar suas demandas internas em sessão de 50 minutos com estagiários. Ao final de cada consulta (que acontece, no máximo, quatro vezes no mês ao longo de cada semestre), o estagiário realiza o encaminhamento do paciente para os serviços da própria clínica-escola ou para outros recursos da comunidade, tais como: projeto de psicoterapia breve ao alcance de todos, psiquiatria, neurologia, entre outros. Quando é do interesse do paciente, ele também pode voltar à fila de espera, agora com a ansiedade rebaixada, sem a crise existencial. Ao entendermos o trauma como “um acontecimento da vida do sujeito que se define pela sua intensidade, pela incapacidade em que se encontra o sujeito de reagir a ele de forma adequada, pelo transtorno e pelos efeitos patogênicos duradouros que provoca na organização psíquica (LAPLANCHE; PONTALIS, 2001, p. 522)”, destacamos que o “Plantão Psicológico” não se estrutura como uma substituição à psicoterapia, visto que não avaliamos ser possível resolver sérios problemas emocionais ou promover resultados reconstrutivos da personalidade em uma única sessão (ROSENTHAL, 1999, p.19). De outra forma, o “Plantão Psicológico” se enquadra como parte dos esforços conjuntos de avançar no sentido “da tarefa única de encontrar uma acomodação conveniente – isto é, uma acomodação que traga felicidade” (FREUD, 1930, p.117).

PALAVRAS-CHAVE: Plantão Psicológico. Psicanálise. Clínica-Escola.